Ano V N.º 48, Agosto de 2007 - Preço: 1€ - Mensal

rostos

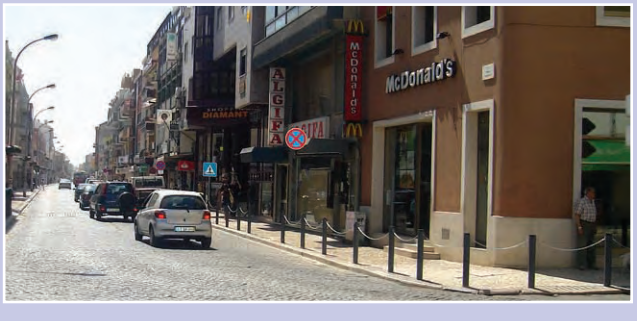
DIRECTOR: António Sousa Pereira

www.rostos.pt

SodiSul
Sociedade Distribuidora de Material Eléctrico, Lda.
Materiais Para instalações Civis e Industriais
Iluminação Decorativa
Exposição
R. das Arroteias, 5/7 - 2860-054 Alhos Vedros - Tel.: 212 039 470 Fax: 212 039 480

Festas do Barreiro – Mostra Empresarial e Institucional

"Festas de amizade, solidariedade, cultura, desporto"



Como está o pulsar do centro do Barreiro?

"O que faz falta é reviver o centro da cidade"

Festas do Barreiro – MEI 2007

"Que seja um êxito, não tanto da Câmara, mas da comunidade barreirense"

"Um ponto de encontro entre os cidadãos" foi assim que o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, encontrou as palavras para caracterizar as festas que se realizam de 10 a 19 de Agosto, dedicadas ao tema "Água Património Mundial", ao que estendeu o convite: "a toda a população do Barreiro e das zonas limítrofes que queiram partilhar momentos de alegria".

E na abertura das festividades, Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, lançou o desejo: "Que seja um êxito, não tanto da Câmara, mas da comunidade barreirense".

Agradecimentos a todos os que contribuíram para a realização das festas

Considerando importante "fazer contrapontos e momentos de alegria", sobretudo em momentos de maior crise, não esquecendo que o desemprego é uma realidade para muitos barreirenses, o autarca quis deixar palavras de agradecimento, sublinhando "a participação, empenho e dedicação de todos os que puseram em pé as festas", referindo-se não só ao trabalho dos funcionários da autarquia, mas alargando as congratulações a todas as entidades participantes, desde empresários, a associações, como à comunidade católica, representada pelo padre José Manuel. Destacando a importância da criatividade e da participação na elaboração das festas e também dos apoios que ajudaram a financiar sobretudo a programação do Palco das Marés.

"Dar paralelamente a imagem daquilo que o Barreiro é"

Não deixou também de saudar a presença de Lotz, município da Polónia, que se fez representar por uma delegação representada pela vice-presidente da Câmara de Lotz, cidade com quem o Barreiro "mantém geminação há muitos anos". Também um pouco nesse sentido, o edil barreirense, referiu o objectivo de nas festas "dar paralelamente a imagem daquilo que o Barreiro é" e do que representa em diferentes âmbitos, quer institucional, lúdico, cultural ou religioso. Acrescentando: "o futuro do Barreiro suporta-se do seu passado e do seu presente", "constrói-se todos os dias com a participação de todos" e nessa participação apelou, na abertura das festas, à presença dos barreirenses, para que se concretize o desejo: "que as festas sejam um êxito".

"Acima de tudo festas que são festas"

Umas festas que são, no seu entender, "Festas de amizade, solidariedade, cultura, desporto, vida e acima de tudo festas que são festas" e, por assim ser, são muitos e diversificados os espaços que fazem as festas. Desde o recinto da Mostra Empresarial e Institucional (MEI), às celebrações ligadas à igreja católica, ao espaço das tasquinhas e esplanadas, aos tradicionais divertimentos infantis e para adultos (com os célebres carrosséis) passando pelo espaço do artesanato, pela área da Juventude em Alburrica, pela venda ambulante e pelos três palcos existentes para encher de música todo o recinto: o palco das Marés, o palco das Tasquinhas e o palco da Área da Juventude onde diferentes estilos de música se encontram, de modo a assim chegar aos diferentes públicos. Neste primeiro dia foi o Hip-hop o estilo musical predominante, com a presença dos Da Weasel no Palco das Marés e do Guerra the Beat no palco na Área da Juventude.

Visita pelo recinto da festa – Exposições dedicadas ao tema da Água e projectos para o concelho

Após o discurso de abertura, seguiu-se uma visita pelo recinto da festa, passando pelas exposições presentes dedicadas ao tema da festa, "Única – Água Património Mundial", assim como dos 50 anos de comemoração dos Transportes Colectivos do Barreiro e da mostra de alguns projectos a serem desenvolvidos no concelho, como os projectos para a zona da Quimiparque e para o centro do Barreiro. Ao que se seguiu a visita da comitiva camarária pelos diversos stands da MEI. Neste dia, a animação também esteve presente através da actuação da Banda Municipal do Barreiro e do Grupo do Instituto de Ferroviários, "FAZART".

Feira de livros "mais um valor acrescido"

A vereadora da Cultura, Regina Janeiro, em conversa com o "Rostos", sublinhou a importância de nas festas a cultura se expressar por diferentes formas, ao que este ano se juntou "mais um valor acrescido" com a presença de uma feira de livros no recinto, ao que a vereadora considera: "uma boa oportunidade de passear e de adquirir livros". Um espaço que diz ter todas as condições necessárias quer de higiene ou de segurança e onde refere não faltarem livros para os diferentes gostos e apetências dos cidadãos. Um espaço que este ano se integra nas Festas do Barreiro, festividades que são na opinião da vereadora: "Um espelho do Barreiro e do que se faz nele".

"Nunca vi uma abertura oficial com tanta gente"

No primeiro dia das festas, a vereadora Regina Janeiro disse estar satisfeita com a adesão da população, ao que expressou: "Nunca vi uma abertura oficial com tanta gente". Num dia de calor mas também de algum vento "as pessoas não deixaram de sair à rua", considera. E porque refere que, muitas vezes, se consegue ter a percepção de como vão ser as festas pelo seu primeiro dia, é com entusiasmo que vê a abertura das Festas do Barreiro de 2007, o que deseja que seja um bom prenúncio. E da mudança do espaço da festa, da Avenida da Praia para a Rua Bento Jesus Caraças, fala de um espaço bonito onde a alegria das cores predominam.

Andreia Lopes Gonçalves

Festas do Barreiro – MEI

O novo espaço recebido com agrado e expectativa

As Festas do Barreiro e a MEI 2007 – Mostra Empresarial e Institucional, este ano, foram instalados num novo espaço.
A nova implantação e a programação das Festas do Barreiro, globalmente, foram encaradas com um "olhar positivo" e alguma expectativa pelas forças políticas, com autarcas eleitos no concelho do Barreiro.

No dia de arranque das Festas do Barreiro 2007 e MEI – Mostra Empresarial e Institucional, num breve contacto com representantes das forças políticas do concelho do Barreiro, procurámos obter a opinião sobre o novo espaço.

Mário Durval - Bloco de Esquerda
Parece-me uma distribuição agradável

Mário Durval, coordenador do Bloco de Esquerda, referiu ao "Rostos" que no que diz respeito ao espaço destinado às Festas do Barreiro e à MEI – Mostra Empresarial e Industrial – "parece-me uma distribuição agradável, foram encontradas uma série de soluções interessantes do meu ponto de vista, isto no que diz respeito ao espaço. O novo lugar e a nova distribuição é positiva".
"Como é que se vão desenrolar as Festas e como a população vai aderir, isso terá que se ver ao longo da semana. Há outras dimensões que são interessantes, como o Palco da Juventude, o palco das Tasquinhas" – referiu.
"As festas são importantes, fazem parte da cultura popular. Este novo espaço poderá permitir que funcione de forma diferente a Avenida da Praia. Para já, estamos com alguma expectativa. Mas consideramos interessante".

Luís Ferreira - Partido Socialista
Programa das Festas é um cartaz interessante

Luís Ferreira, Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, sublinhou ao "rostos" que - "A MEI ainda está no início, pelo que ainda não podemos ter uma opinião formada.
Quanto às Festas do Barreiro são um espaço importante, são um espaço importante de convívio para a população, para os barreirenses.
O programa das Festas deste ano é um cartaz interessante, é um cartaz heterogéneo.
Relativamente ao espaço, na minha opinião, o espaço da Avenida era mais atraente, dava um aspecto de maior dimensão. Esperemos que corra tudo bem.
Quanto à MEI estar neste espaço, talvez seja ainda a falta de hábito, mas, se calhar com o tempo vamo-nos habituar e vamos gostar do espaço.
Espero sinceramente que sejam umas boas festas."

João Almeida - PCP
Uma melhoria em relação a anos anteriores

João Almeida, da Comissão Concelhia do Partido Comunista Português referiu ao "Rostos" – "A minha opinião sobre as Festas e a MEI resulta de pelo facto de estar aqui, ainda vi pouco, mas penso, numa primeira análise, que há uma melhoria em relação a anos anteriores.
Penso que a sociedade barreirense está aqui bem representada. Ainda vi pouco das Festas e da MEI.
Mas gosto das Festas e gosto deste espaço da Mostra Empresarial e Institucional. Mas, como disse, ainda vi pouco, no entanto, acho que está agradável".

António Amado - PSD
O espaço está bem arquitectado

António Amado, da Comissão Política da Secção do Barreiro do Partido Social Democrata, referiu ao "Rostos" – "Para primeiro dia das Festas do Barreiro posso dizer-lhe já que a afluência está a exceder as expectativas. Em termos de organização ainda é impossível emitirmos qualquer opinião, porque ainda não tivemos oportunidade de sair do Stand e visitar as Festas de forma a ficarmos com uma visão de tudo aquilo que nos rodeia.
O novo espaço acho que está bem arquitectado. Considero que foi bem organizado. Está diferente e é capaz de dar resultado. Vamos ver."

Mostra Institucional e Empresarial

Opiniões dos empresários dividem-se quanto à afluência na MEI

No primeiro dia das Festas do Barreiro, os empresários e instituições presentes na Mostra Institucional e Empresarial (MEI) revelam-se satisfeitos pela possibilidade de poderem mostrar os seus produtos ou actividades. Agora quanto a números, é que as opiniões se dividem. Se uns consideram que este ano a MEI recebeu logo, no seu primeiro dia, muito visitantes, há quem vá buscar, com alguma nostalgia, as memórias do ano passado, e considere que o espaço na Avenida da Praia reunia mais pessoas.

"Devido ao concerto dos Da Weasel, a MEI tem estado muito movimentada".

Na Pastelaria da Estrela a opinião era de que "este ano acho que está a ser melhor", ao que contavam que já muitas guloseimas tinham sido vendidas.
O fotógrafo João Cordeiro, que diz estar presente mais numa forma de divulgação e de "vender o seu trabalho enquanto fotógrafo", comentou "acho que devido ao próprio grupo que está a actuar no Palco das Marés, os Da Weasel, a MEI tem estado muito movimentada".
No stand da loja "Aqui há Bicho" também parece não haver motivos de queixa, aliás, Anabela Jordão, a gerente da loja, diz que todos os anos contam sempre com a visita de muitas pessoas, especialmente das crianças, que ao passarem pelo seu stand têm sempre de dar uma espreitadela para os animais ali presentes. Aves, peixes e hamsters são algumas das atracções e que funcionam como um chamariz, para além disso também dispõem de material para animais e de rifas que são uma forma também de potencializar o negócio que "apesar da gripe das aves está a correr bem". Os animais mais vendidos, nesse sentido comentou: "Se este ano for igual ao ano passado já é bom".

Menos visibilidade dos stands

A Escola de Condução Cidade Barreiro é pela segunda vez presença nas festas, e apesar de Pedro Lopes, sócio-gerente da escola, considerar que o espaço está muito movimentado, não deixa de se mostrar um tanto descontente com a mudança do recinto das festas, onde, na sua opinião, havia maior visibilidade do stand por não estarem tão próximos uns dos outros. Quanto a "negócios", Teresa Abade conta que já 15 pessoas se inscreveram para posteriores contactos. Refere ainda que durante a realização da MEI estão a fazer 10 por cento de desconto sobre o preço das cartas de condução.
Fátima Gama, apesar de não deixar de esboçar o seu sorriso, estava, ainda assim, um pouco nostálgica em relação às festas do ano anterior: "Este ano passa menos gente por aqui", considera e diz também que tem ouvido alguns comentários das pessoas que ali passam em relação à MEI: "isto está muito desarrumado". Quanto a vendas diz, com uma gargalhada, que o que tem saído mais, têm sido os espanta espíritos.

"Estamos a dar estas amostras e brindes e as pessoas só querem mais"

Uma novidade é a presença do stand Fula e Oliveira da Serra que conta com uma área de exposição dos seus produtos, bem como uma área de degustação Oliveira da Serra, aos fins-de-semana, e ofertas Fula. Em sua representação, Marisa Pardal diz que neste primeiro dia tem sido muito a solicitação das pessoas: "Estamos a dar estas amostras e brindes e as pessoas só querem mais"

Andreia Lopes Gonçalves

são os Diamantes de Gold que com as suas cores vivas e alegres parecem encantar os visitantes.

"As pessoas não se cansam tanto porque o espaço é mais curto"

A loja Vodafone no Barreiro também marca presença, Carla Santos diz que, por ser o primeiro dia, ainda está "tudo muito fresco" mas ainda assim diz que tinham sido estabelecidos contactos e enquanto conversávamos, dizia: "e já lá vão mais dois", quando vendiam dois telemóveis. Quanto à mudança de local, considera que "as pessoas não se cansam tanto, porque o espaço é mais curto".
Odete Garcia, proprietária da Nova Era – Oficina de Marcenaria considerava que este ano a MEI está mais movimentada e com muita afluência "ou porque é um espaço mais pequeno, onde se concentram mais as pessoas". E

Ficha Técnica

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Cláudio Delicado, Rui Nobre, Luís Alcântara, Maria do Carmo Torres, Andreia Lopes Gonçalves e Angela Belo

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco

Departamento Relações Públicas
Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira
Contabilidade
Olga Silva
Editor e Propriedade
António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - Centro Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt
www.rostos.pt

Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
MIRANDELA-Artes Gráficas, SA
Rua Rodrigues Faria, 103
1300-501 Lisboa
Telf. +351 21 361 34 00 (Geral)
Fax. +351 21 361 34 69

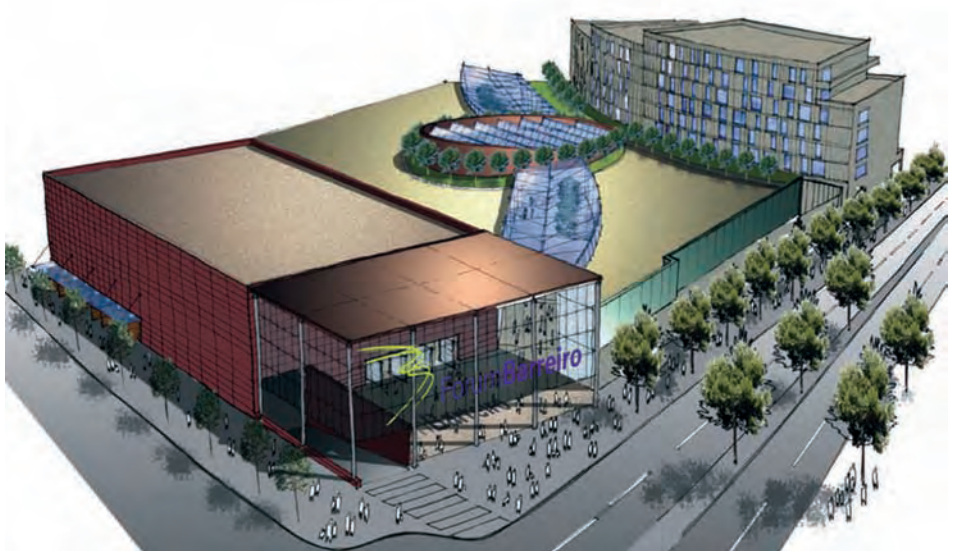
Membro da AIND
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

rostos notícia
www.rostos.pt
DIRECTOR: António Sousa Pereira
N.º 71, Agosto de 2007 *SUPLEMENTO ROSTOS*

Ocidental
Clínica Dentária
Medicina Dentária – Ortodontia – Prótese
Centro Clínico Privado do Vale da Amoreira
Rua 8 de Março, Lt. 39 – R/C
2835-266 VALE DA AMOREIRA
Tels.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74

O Centro do Barreiro

Na hora da mudança? Cara ou coroa?



Padre José Manuel – Reitor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

"De ano para ano aumenta o número de pessoas que vêm prestar o culto a Nossa Senhora do Rosário"

prolar Electrodomésticos
www.prolar.pt
EURONICS
A maior cadeia de electrodomésticos da Europa
Alhos Vedros
Barreiro
Montijo
Palmela

Padre José Manuel – reitor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário

"O amor que consagrei à Igreja está muito enraizado aqui no Barreiro"

. "De ano para ano aumenta o número de pessoas que vêm prestar o culto a Nossa Senhora do Rosário"

É conhecido como o "padre novo" do Barreiro. O Padre José Manuel tem 33 anos e já há 17 que está no Barreiro, por isso hoje diz ser mais barreirense do que da sua "terra", São Paio de Oleiros: "O amor que consagrei à Igreja está muito enraizado aqui no Barreiro". Está há três enquanto reitor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e há um ano como pároco da Igreja de Santa Cruz e das Festas do Barreiro diz ser a componente religiosa "a base que alimenta tudo o resto".
Festas que considera terem cada vez mais aderência: "De ano para ano aumenta o número de pessoas que vêm prestar o culto a Nossa Senhora do Rosário e não são só pessoas envolvidas na nossa comunidade". E é com alegria que vê a vontade com que as pessoas participam: "A maior parte das pessoas do bairro colocam as suas melhores colchas às janelas".

Aumento da prática cristã no Barreiro

O Padre José Manuel refere que a prática cristã tem aumentado no Barreiro, ao contrário do que acontece em outras zonas do país, acrescentando que inclusivamente este ano aumentou o número de promessas. E a explicação desse acréscimo reside, na sua opinião, no facto de a Igreja de Nossa Senhora do Rosário funcionar como um local de acolhimento "dessas pessoas que vêm à procura da presença de Deus e de um sentido para a vida". Refere ainda que este ano aumentou o número de baptismos, de casamentos, assim como a presença de jovens na celebração das Eucaristias, o que considera ser "o resultado de um trabalho pastoral dentro da própria comunidade". E tendo como missão ajudar o próximo, comenta: "não procuramos que o outro entre imediatamente na própria comunidade, estamos antes abertos a ajudar as pessoas a fazer um caminho de encontro e de busca de Deus", ao que acrescenta: "E creio que o papel da Igreja é esse, ajudar a que as pessoas possam ver que este também é o seu lugar."

Programação religiosa – "O objectivo é ajudar as pessoas a integrarem-se na Procissão"

Das Festas refere que até à Procissão, que se realiza a 15 de Agosto pelas 18 horas, a programação religiosa incide no que chama de "preparação para a Procissão", o que diz começar a 11 de Agosto com a Celebração Penitencial, "a celebração do perdão em que a comunidade é acolhida pelo amor de Deus, através das mãos do sacerdote", seguindo-se a Recitação Solene do Terço do Rosário. "O nosso objectivo é ajudar as pessoas a integrarem-se na Procissão", e em jeito de analogia, acrescenta: "É como uma criança pequenina que é baptizada e que não sabe responder a tudo e o papel dos pais é ajudá-la nessa caminhada". No entanto, sublinha que logo no primeiro dia das festas, a 10 de Agosto, a Igreja já estará aberta: "as pessoas podem lá ir para queimar a sua vela, para fazer as suas orações".

Nas Homílias – "Mensagem de esperança, de conforto e de uma Igreja que acolhe"

Nas Homílias, no âmbito das Festas de Nossa Senhora do Rosário, o Padre José Manuel diz ter uma mensagem específica para cada um dos peregrinos: "Deixo uma mensagem de esperança, de conforto e de uma Igreja que acolhe". Referindo que tem sentido o aumento da pobreza na zona do Barreiro Velho e que é especialmente pensando nessas pessoas que dirige essa mensagem, quando percebe que existe cada vez mais a "necessidade de as pessoas se agarrarem ao Invisível". Conta que são muitas as pessoas que através de pedidos e de solicitações se dirigem à comunidade cristã, o que chama de "S.O.S.". Considerando que nesses casos "A Igreja é uma alternativa para as suas vidas", ao que advoga: "E isso é importante, mas gostaria que as pessoas não nos vissem apenas como um "S.O.S" mas que vissem que deve haver uma continuidade de ajuda, de partilha e de solidariedade".

Procissão –"a necessidade dessa caminhada é a de deixar crescer o seu interior"

Falando do momento alto da programação religiosa, a emblemática Procissão, O Padre José Manuel diz que, tal como foi a construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, que teve um crescimento gradual, assim é a caminhada das pessoas, ao que comenta: "Porque a Fé é um dom de Deus que é preciso que cada homem e que cada mulher, que o busca, o vá encontrando", acrescentando: "E a necessidade dessa caminhada é a de deixar crescer o seu interior e de se deixar transformar pelo amor de Maria". Fala ainda no significado de alguns símbolos, como o de carregar os andores em ombros: "Enquanto pudermos fazemo-lo, porque isso é fruto da necessidade de tocarmos no divino".

"Sinto-me preso, quando o meu desejo é estender a minha mão, como Jesus estendia, e dizer: Vem comigo, faz esta Procissão!"

E é com emoção que fala nos sentimentos que o afloram durante a Procissão: " É uma junção de sentimentos de alegria e de compaixão, compaixão no sentido de ver aquelas pessoas que ao longo do ano estiveram comigo, que os vi na igreja e que os vi a chorar e que estão ali ao lado de Nossa Senhora do Rosário", acrescentando: "E olho para eles e penso: Estais no meu coração! Estais no coração da Igreja!". Situações que diz ajudarem-no a viver melhor o seu papel de sacerdócio: "porque não posso estar confinado a um culto fechado, o ministério de sacerdócio é celebrar o amor de Jesus e celebrar, a partir de mim e a partir da Igreja, para aquelas pessoas que o procuram". E em jeito de confissão, diz: "Na Procissão, às vezes, sinto-me preso, quando o meu desejo é estender a minha mão, como Jesus estendia, e dizer: Vem comigo, faz esta Procissão!"

Lançamento do livro previsto para 7 de Outubro

Depois de a 25 de Março de 2006 ter-se procedido à assinatura do Protocolo "Inventário e Tratamento do Arquivo Histórico da Igreja do Rosário", entre a Câmara Municipal do Barreiro e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, o Padre José Manuel aguarda com expectativa o lançamento de um livro com seu prefácio, que reúne aspectos históricos e fotografias da Igreja. Contando como surgiu essa vontade em ver reunida a informação existente sobre a igreja: "Quando cheguei, olhei para aquele monte de folhas e de documentos, cheios de pó e atados com cordas, já um pouco estragados e achei que era hora de olhar para aquilo com 'olhos de ver'. Era um crime continuar a esconder isto à comunidade cristã e à comunidade em geral."
Ainda sem data marcada para o lançamento do livro, o padre José Manuel aponta o dia 7 de Outubro, o dia Litúrgico de Nossa Senhora do Rosário, como a eventual data para se realizar esse acontecimento. Já com um orçamento previsto de cerca de três mil euros para fazer 2.500 exemplares, informa que a câmara vai auxiliar a Igreja através da compra de uma parte dos livros. E reconhecendo que "o orçamento ainda é um bocado elevado para a Igreja", diz ser "com base na boa fé das pessoas e na vontade de conhecerem um pouco mais da história" que se lançaram neste projecto. Informa ainda que o preço do livro irá rondar os cinco euros.
A estreia do órgão de tubos, que foi restaurado, e que está marcada para o dia 8 de Dezembro é também outro aspecto importante para a paróquia: "Uma casa que é de todos" e daí fala na importância de se ajudar a manter "essa casa" com as condições que lhe são devidas, o que muitas vezes o leva a pedir ajuda à comunidade.

"Estou no Barreiro já há 17 anos, agora vou para onde? A minha casa é esta."

Imbuído no espírito de ajudar o outro, refere: "Penso que devemos tomar consciência de que podemos dar uma vida nova ao Barreiro". E nessa nova vida, considera que a Igreja têm um papel determinante em todos os aspectos, não devendo desligar-se também da dimensão cultural da vida das pessoas. E nem que fosse por coincidência, na véspera desta entrevista tinha organizado uma festa de fados: "Ontem tive com a comunidade até às duas da manhã e todo o bairro estava aqui na festa". O que torna natural que os laços com o concelho mais se enraízem: "Estou no Barreiro já há 17 anos, agora vou para onde? A minha casa é esta."

Andreia Lopes Gonçalves

Como está o pulsar do centro do Barreiro?

"O que faz falta é reviver o centro da cidade"

"Há muita gente a passear mas pouca gente a entrar nas lojas", assim descrevia Antónia Miguel, de 55 anos, o movimento nas ruas do centro do Barreiro, enquanto espreitava as modas nas montras, numa manhã de quarta-feira em que o "Rostos" saiu à rua para sentir o pulsar do centro da cidade.

Nas ruas as pessoas circulavam, algumas numa "roda-viva", sem tempo para palavras, outras expressavam-se desgostosas pela actual situação do comércio e do centro. A falta de vida, de movimento e de estacionamento eram as carências mais focadas.

Cruzávamo-nos com quem fala de uma morte iminente do comércio e com outros, mais optimistas, que olham com esperança para as mudanças que se avizinham para o centro do Barreiro. Mas, no geral, a população considera que o centro da cidade vive dias difíceis e que precisa de ser revitalizado.

Lojas que fecham, outras que pensam em fazê-lo. As rendas altas, a população envelhecida que não tem quem dê continuidade ao negócio e os edifícios a urgirem requalificação traçam muitas vezes um destino sem volta a lojas que já faziam parte da história da cidade.

Do outro lado, os consumidores revelam-se insatisfeitos pela falta de variedade que encontram, pela evolução que tarda, levando alguns a dizer que preferem fazer as suas compras na baixa de Lisboa ou em superfícies comerciais, nos arredores do concelho. E por isso clamam por desenvolvimento que traga mais actividades, não só a nível comercial, mas também cultural e de lazer. E são também os lojistas que se unem a esses pedidos, no sentido de atrair mais visitantes.

No momento em que o centro da cidade se prepara para a chegada do Forum Barreiro, as opiniões dividem-se, há quem o olhe com "bons olhos" e considere que irá constituir um "chamariz" para a população, não só do Barreiro mas também dos arredores e há quem, de algum modo, "torça o nariz" à sua construção no centro da cidade e receie os impactes que poderá vir a ter para o comércio tradicional. O que é certo é que a sua abertura está prevista para o Outono de 2008. Um espaço com cinco pisos, três para a actividade comercial e dois para estacionamento, integrando 115 lojas, incluindo 15 restaurantes e dispondo de cinco cinemas e de um espaço para o supermercado Pingo Doce. O grande objectivo assumido, na apresentação das obras, pela Multi Developement, empresa responsável pelo projecto, foi de contribuir para a revitalização do Barreiro, ampliando o centro da cidade até ao Campo das Cordoarias e, nas palavras de Benno van Veggel, director-geral para o Sul da Europa da empresa, assim ficou a promessa: "vamos ter vida na cidade, de dia e de noite". Vir a ter "25 a 30 por cento de comerciantes locais" na superfície, foi também outro dos intuitos lançados pela empresa. Os comerciantes, esses dizem aguardar pelas condições, mas não escondem o interesse em vir a ter uma loja nesse espaço.

Para além da construção do Forum, outros projectos assomam. A Câmara Municipal do Barreiro, com o intuito de prolongar o centro desde a Avenida Alfredo da Silva até à Rua Stara Zagora, avança com um projecto para a requalificação do centro do Barreiro, que inclui a remodelação do Mercado 1º de Maio, a construção de um parque de estacionamento subterrâneo e os arranjos exteriores da Praça 1640 e do Parque Catarina Eufémia. Com um prazo de 20 meses para a reabilitação do mercado, a câmara pretende que esteja pronto na altura coincidente com a abertura do Forum Barreiro.

E para fazer esse projecto contam com a colaboração do conceituado arquitecto catalão Joan Busquets que já veio ao Barreiro recolher informações. Na sua visita disse ser possível fazer do Barreiro a cidade do futuro: "No Barreiro é possível construir uma cidade onde os cidadãos podem optar pelo meio de transporte que querem utilizar: vou de carro, de bicicleta, de transporte público ou a pé".

O arquitecto fica ainda encarregue de fazer um Estudo

Prévio de Integração Urbanística, que abrange a Rua Stara Zagora, Rua Miguel Bombarda e Avenida Alfredo da Silva, um plano que incide sob a circulação nessas zonas, de modo a procurar soluções para uma melhor mobilidade.

A população, por sua vez, aguarda pela concretização dos projectos, revelando alguma impaciência, desejando que os projectos avancem na reabilitação do centro da sua cidade e considerando que algumas coisas já poderiam ter sido feitas. E porque o centro de uma cidade é também local de encontro, havia quem ali se entretivesse em conversas com os amigos, é o caso de Mariano Vargas, de 72 anos, que logo expressou: "O que faz falta é reviver o centro da cidade", revelando-se entusiasmado com os projectos da câmara para essa zona da cidade.

Como caracteriza o centro do Barreiro?

Célia Ferreira, 26 anos
Com o novo Fórum Barreiro o comércio tradicional vai ressentir-se mais, porque as pessoas, em vez de percorrerem a rua, optam pelo centro comercial, onde têm tudo à disposição. Deviam ser feitas actividades para dinamizar a zona. O projecto de remodelação do Mercado 1º de Maio parece ser um bom ponto de partida.

Ernesto Nogueira, 64 anos
Está como o país, em crise! Esperamos que as coisas melhorem com o novo Fórum e com a remodelação da zona antiga. O encerramento do trânsito na Avenida Miguel Bombarda também seria benéfico, com um centro comercial aberto, como se fez na Rua Augusta. Mas os agentes comerciais também têm de "espevitar as orelhas".

Maria de Fátima Araújo, 57 anos
É uma lástima fazer-se um Fórum no centro do Barreiro, vai abafar o comércio tradicional, quando se devia revitalizá-lo. A Câmara podia promover formação para os comerciantes. Continua-se também a investir pouco no restauro e muito na destruição e os restos do Barreiro estão a desaparecer e, com eles, as referências. O que aconteceu com o edifício ao lado da Boleira do Parque.

Carla Figueiredo, 20 anos
Faz falta não só lojas mas outro tipo de coisas. Acho que algum entretenimento seria bom para esta zona, estamos muito condicionados. Poderia haver, por exemplo, mais actividade nocturna, mais cinemas... Quanto ao Forum Barreiro, vai prejudicar, sem dúvida, o comércio local. As pessoas vão habituar-se a outras lojas e o comércio pequeno não conseguirá fazer frente a isso.

Abílio Estaca, 54 anos, comerciante
Há falta de estacionamento e há pouca gente a comprar. A malta foge mais para os centros comerciais, dizem que é mais barato… A vinda do Forum vai prejudicar-nos ainda mais porque as pessoas depois vão fazer compras ao hipermercado. Pode trazer mais gente ao centro do Barreiro mas vai prejudicar sempre o mercado.

Rosângela, Belarmerina, 34 anos
Tem muitas lojas mas é fraco em termos de movimento. Seria bom se os preços fossem mais baixos. O Fórum vai trazer mais movimento porque as pessoas vão ter mais uma opção para poderem passear mas sem dúvida que vai prejudicar os pequenos comerciantes porque as pessoas vão preferir ir num lugar mais tranquilo para fazer compras.

Olegário Ruela, 56 anos.
Acho que havia de ver mais variedade. Algumas casas deviam, para já, ser remodeladas. Compreendo que haja dificuldade, o comércio está parado devido a um menor poder de compra e também há pessoas com uma certa idade que não sabem se trespassam ou se alguém da família dá continuidade ao negócio… O novo Forum é capaz de dar uma outra alma ao Barreiro. Não duvido que dê mais dinâmica à cidade porque o Barreiro é um dormitório mas vai prejudicar os comerciantes a não ser que aquelas pessoas que habitualmente já vão ao comércio tradicional continuem a fazê-lo.

Guilhermina dos Santos Marques, 64 anos, comerciante
Eram necessárias melhorias: estacionamento, uma praça nova com condições com água, com luz, com tudo. Já ouvi falar do projecto para o mercado vamos ver se fazem… Acho que seria melhor porque vêm cada vez menos pessoas à praça. A vinda do Forum? Encaro bem! Isto é uma zona que não tem nada, acho que vai trazer mais gente. Mais mal acho que não pode estar portanto vejo isso como uma boa coisa para cá.

António Martins, 33 anos.
Actualmente o Barreiro está muito fraco em termos de comércio e penso que com a abertura do novo centro comercial, o comércio tradicional da zona vai morrer ainda mais. Da parte da Câmara poderia haver alguns apoios e dos comerciantes talvez uma vontade maior em agarrar as pessoas, de outra forma irão perdê-las todas. O Forum pode ajudar o Barreiro trazendo, possivelmente, mais pessoas de outros sítios mas aos comerciantes irá sempre prejudicá-los. Do meu ponto de vista o Fórum vai ser o centro e estas ruas vão ser ocupadas por bancos, seguradoras… e as lojas vão acabar por morrer.

Cara ou coroa?

Centro da Cidade - diversas mudanças se avizinham. Boas? Más?

A vinda do novo centro comercial Forum Barreiro, a revitalização do mercado 1º de Maio e da a zona envolvente têm sido tema de muitas conversas um pouco por toda a cidade.
Uma coisa é certa: diversas mudanças se avizinham. Boas? Más? As opiniões dividem-se. E como se de um revirar da moeda se tratasse, fazem previsões para as duas faces daquestão. Cara ou Coroa?
Se para uns a mudança é bem-vinda e necessária, para outros é duvidosa e temida. Neste clima de ambiguidade, o jornal "Rostos" foi ouvir o que têm a dizer comerciantes do Barreiro.

Óptica Visualis

"O comércio actual está uma miséria, não existe nada que convide as pessoas a vir para aqui"

Situada na Avenida Alfredo da Silva, a Visualis foi a primeira óptica do Barreiro e há cerca de 50 anos que se mantém um negócio de família. Rui Valente, Sócio-gerente há 12 anos considera que "o comércio actual está uma miséria" e a razão é simples: "não existe nada que convide as pessoas a vir para aqui". Rui Valente vê a falta de equipamento urbano como uma das maiores lacunas, sendo a escassez de estacionamento a mais grave. Outra questão essencial prende-se com os próprios comerciantes que, segundo o sócio-gerente da Visualis, "são os primeiros a não ajudar, a não fazer obras nas lojas, a não revitalizar o centro." Com as obras previstas para o mercado e para toda a zona envolvente, Rui Valente considera que muito do que é preciso irá ser feito. "Sem a parte do mercado, o comércio perderia muito, mas creio que com estacionamento, com restaurantes, com jardins aprazíveis, uns cafezitos "porreiros" não perde nada só tem a ganhar." "É o mínimo que podiam fazer para o centro não morrer em relação ao Forum", assegura. Apesar de ter "algumas dúvidas e opiniões contrárias" em relação à vinda do novo centro comercial, o lojista admite que Câmara Municipal está a fazer um esforço para não deixar morrer o comércio local e tentar dar vida ao centro do Barreiro. Desta forma, Rui Valente quer acreditar que "pode vir a ser uma mais valia para o centro do Barreiro mesmo ao nível do comércio local" e não "o reverso da medalha." A abertura de uma nova loja no Forum Barreiro é uma possibilidade que não descarta, no entanto, tudo depende das condições oferecidas, nomeadamente o preço das rendas.

Livraria du Bocage

"Vai dar mais vida e aumentar a concorrência, o que para nós também é saudável"

Nuno Esteves é dono e gerente da Livraria du Bocage que marca presença há já 26 anos no Barreiro. Numa altura em que procuram cedência de quota, por motivos que diz serem mais de carácter profissional, devido a solicitações em Lisboa que fazem com que não esteja tão disponível para estar no Barreiro, realça que mesmo que a loja seja vendida, existem duas condições incontornáveis: ter de se manter na área dos livros e com o mesmo nome. Uma loja que começou nas mãos do seu pai e por isso são as fortes razões sentimentais que o levam a tomar essa posição.
Em relação ao centro do Barreiro, considera estar a ficar mais cada vez mais deserto e "com menos atracções para as pessoas", motivos para que diga ser a favor da construção do Forum Barreiro no centro da cidade: "Acho que vai trazer mais pessoas ao Barreiro, vai dar mais vida e aumentar a concorrência, trazendo empresas mais profissionais, o que para nós também é saudável". Considerando o "comércio de rua cada vez menos atractivo", sublinha a importância de os lojistas não se acomodarem à situação. Da sua parte diz já ter investido nesse sentido, alargando os horários, estando abertos aos sábados à tarde e só fechando uma hora para almoço, para que "as pessoas tenham possibilidade, as que trabalham no Barreiro, de vir às compras na sua hora de almoço", mas também reconhece: "Uma loja isolada não faz nada". Quanto a virem a marcar presença no Fórum diz ser uma hipótese interessante mas que precisa de ser equacionada.

Tininho
"O Barreiro pior do que isto não fica"

Albertino Costa é conhecido por Tininho, tem 62 anos e já há 40 anos que é comerciante no Barreiro, tendo começado há 52 anos a trabalhar no que apelida de "venda de trapos". Actualmente dispõe de sete lojas, duas delas localizadas no Barreiro e as restantes no Montijo e em Palhais. Em relação ao centro do Barreiro, a sua opinião é peremptória: "O centro caiu muito há uns três anos para cá". E nessa "queda" diz ter resultado um decréscimo de clientes, pois diz que muita gente saiu do Barreiro por causa da falta de emprego, ao que alia os problemas de estacionamento: "as pessoas vêem comprar uma camisa de 20 ou 30 euros e ainda pagam uma multa de 60 e por isso estão a fugir do Barreiro". E vai ainda mais longe quando diz: "O Barreiro está morto comercialmente".

Em relação ao futuro Forum Barreiro diz estar optimista, ao que justifica: "o Barreiro pior do que isto não fica", acrescentando: "As pessoas que se deslocam para o Montijo, Almada e Seixal, possivelmente podem deslocar-se para o Barreiro". A abertura de duas lojas no Forum, uma de roupa masculina e outra feminina, é também uma questão que ainda pondera: "os centros comerciais têm preços muito elevados e não sei se estará ao alcance dos comerciantes daqui".

Dos projectos da câmara para o centro, diz que é a favor de tudo o que seja feito para o melhorar: "O problema é que o Barreiro não tem nada para ver. Têm de se fazer eventos culturais que puxem as pessoas também aqui para o comércio".

MultiOpticas
"Acho que vai trazer consequências para o comércio local, consequências nefastas, ainda mais sendo um centro comercial tão implantado no centro da cidade como é este"

"O Centro do Barreiro tem um comércio que não é mau do ponto de vista das vendas, penso que até vende razoavelmente bem", afiança Sousa Lopes, sócio-gerente da multiópticas da Avenida Alfredo da Silva. Apesar disso, considera que "tem uma área bastante limitada que se resume a um "L" que vai desde a Câmara até ao mercado". O comerciante assinala uma "considerável falta de dinamização no comércio tradicional" e refere várias medidas que considera serem vantajosas. Uma delas passa inevitavelmente pela melhoria de estacionamento. "Há muito pouco estacionamento aqui nesta zona, o que afasta as pessoas". "Depois há a questão dos horários de funcionamento que são limitados comparando com os dos centros comerciais e que se complica um pouco com a questão da legislação laboral que não permite a contratação de pessoas por algumas horas para complementar o acréscimo de horário". A publicidade conjunta e a promoção não são deixadas de lado, se bem que com algumas interrogações. "Lembro-me de ouvir o slogan de "um grande centro comercial no centro de Lisboa", não sei se resultou ou não, o facto é que se continuam a ver lojas a fechar." Quanto à vinda do Forum Barreiro, Sousa Lopes não hesita: "Acho que vai trazer consequências para o comércio local, consequências nefastas, ainda mais sendo um centro comercial tão implantado no centro da cidade como é este". E prossegue, "não sei qual terá sido o objectivo da aprovação de um centro comercial num sítio destes mas se é apenas criar postos de trabalho vai diminuí-los noutros lados", diz peremptório. "O Barreiro precisa de mais gente mas a visitar a cidade, é certo, mas também não estou a ver isso a acontecer. Não creio que o Montijo tenha tido um acréscimo de visitantes ao centro da cidade com a construção do Fórum Montijo. Por norma as pessoas estacionam vão fazer as suas compras e vão embora. Para além disso não estou a ver gente do Seixal, de Lisboa a vir ao Barreiro fazer compras. O inverso faz-se mas não vem gente de fora fazer compras aqui." No que concerne à revitalização do mercado é mais uma vez muito directo. "O que é que isso atrai as pessoas? Nada! Não vai revitalizar coisa nenhuma. A única coisa que poderá vir a ajudar é no estacionamento, pode criar mais fluxo de pessoas deste lado para o fórum e quanto muito manter alguma actividade neste eixo. Porque para o lado da câmara isso não vai acontecer." Convencido que a loja diminuirá o número de vendas, já examina a possibilidade de abertura de uma loja no Forum dentro da cota que está prevista para os comerciantes locais tendo já feito um primeiro contacto com o administrador do centro comercial.

Shopping Diamante
"Pode trazer mais pessoas de fora às lojas de rua, mas não dentro dos centros comerciais"

Susana Manco é responsável pela administração do Shopping Diamante e pela Ourivesaria "Susana Jóias" e a respeito do centro do Barreiro considera: "Está cada vez mais pobre em temos de comércio", adiantando que as melhores lojas têm vindo a desaparecer "com a vinda das lojas dos chineses e dos trezentos que invadiram aqui o centro". Aponta a falta de estacionamento como o grande problema, nesse sentido, deu como exemplo o facto de no Natal de 2006 o comércio ter sido prejudicado porque "o parque de estacionamento que tínhamos, que agora pertence ao futuro fórum, foi fechado um mês antes", acrescentando: "Antes de avançarem com a obra deviam de ter arranjado uma alternativa mais centralizada." Um plano para a Avenida Miguel Bombarda, no sentido de estruturar melhor a rua, é outra necessidade apontada por Susana Manco para "dar maior vida a esta zona". "Acho que há pequenas coisas que já podiam ter sido feitas mas esperemos que agora avancem realmente com tudo", considera.

Na sua opinião, a abertura do Fórum Barreiro vai prejudicar o comércio, sobretudo nos pequenos centros comerciais: "Pode trazer benefícios, trazendo mais pessoas de fora que podem chegar às lojas de rua, mas não dentro dos centros comerciais mais pequenos". Prejuízos que considera que poderão ser atenuados "se a câmara ou outras entidades ajudarem os comerciantes a instalarem-se nesse novo centro". E acerca disso, diz estar interessada em ter uma loja no novo Fórum, mas adverte:" Só quando souber todas as condições é que poderei tomar uma decisão".

Era Imobiliária

"Os comerciantes deveriam estar, neste momento, a adaptar-se à realidade do novo Forum"

João Range, Director Comercial da Era Imobiliária considera que o "comércio do Barreiro está bastante envelhecido e muito centralizado." "Enquanto que noutras cidades, o comércio se desloca em várias artérias, no Barreiro está concentrado praticamente em três ruas: Bombarda, Alfredo da Silva e rua Brás", afirmou. Para a revitalização da área, o director comercial distingue a "recuperação dos edifícios degradados" e "a revisão dos horários de funcionamento" como pontos fundamentais mas não tem dúvidas que "o comércio nas redondezas vai sofrer com a abertura do Forum". Na sua opinião, "os comerciantes deveriam estar, neste momento, a adaptar-se à realidade do novo Forum", no entanto, não é o que tem observado. "Vejo uma apatia muito grande da maior parte das pessoas". "Quando digo que o Forum pode prejudicar o comércio, coloco essa responsabilidade também na atitude das pessoas". Este almadense considera, que os comerciantes deveriam estar mais informadas e tentar delinear estratégias, nomeadamente com os fornecedores. "Se as pessoas tiverem a atitude correcta perante o cenário com que se estão a deparar, poderão dentro das suas possibilidades combater a concorrência". No ramo imobiliário, João Range explica que as coisas funcionam de uma forma um pouco diferente e está confiante. "Penso que não vai nenhuma imobiliária para o Forum mas se for estaremos preparados e não nos fará mossa absolutamente nenhuma". Quanto a uma loja no Forum, é algo que não cogitam, uma vez que a escolha da loja actual teve em conta precisamente a localização que beneficiará de um dos pontos de acesso ao novo centro comercial.

Guinot

"As lojas que se mantêm são mesmo as dos donos, porque se tiverem de pagar rendas e com a falta de vendas, não conseguem sustentar o negócio"

Maria Conceição Bastos tem 49 anos e trabalha na loja Ginot há 33 anos, um estabelecimento que está no Barreiro desde 1906. Na sua opinião, o centro da cidade está parado, o que piorou nos últimos três anos. A construção do túnel na entrada da Avenida Miguel Bombarda é, no seu entender, uma razão para que as pessoas tenham começado a ter receio de se deslocarem a pé até ao centro do Barreiro, comentando: "têm medo de ser assaltadas e aquilo não tem higiene nenhuma".

Mais animação é o que também diz faltar ao centro, por isso defende a realização de iniciativas que possam funcionar como "chamariz para as pessoas". Nesse sentido considera ser positivo o facto de o novo Forum Barreiro se localizar no centro da cidade: "Está dentro da cidade e as pessoas podem dar um salto às lojas cá fora". Outro factor importante na vinda dessa superfície comercial constitui, na sua opinião, na possibilidade de emprego que pode vir a trazer. Apesar de ainda não estar definido, refere que eventualmente a Ginot irá abrir uma loja de material desportivo no Forum.

Das dificuldades com que se depara o comércio tradicional, destaca o facto de haver mais lojas para aluguer do que para venda e que essas lojas têm rendas muito elevadas: "As lojas que se mantêm são mesmo as dos donos, porque se tiverem de pagar rendas e com a falta de vendas, não conseguem sustentar o negócio."

Em relação aos projectos para o centro, queixa-se da sua morosidade: "As coisas são faladas mas faz-se tudo devagar, devagarinho".

Farmácia Avenida

"O mercado deveria ter uma loja do cidadão, apresentar serviços que lhe conferissem uma maior funcionalidade e que permitissem atrair mais pessoas ao centro do Barreiro sem ser para se deslocarem ao Forum"

A farmácia Avenida marca presença no centro do Barreiro há mais de 50 anos. Apesar de ser um ramo comercial que não corre riscos de grandes oscilações, constitui um local onde muitas pessoas comentam a actualidade com os profissionais que ali os atendem diariamente. Fernando Correia Pires, Director Técnico da Farmácia Avenida já por ali ouviu muitas vezes sobre o tema e as opiniões dividem-se. Mas no seu entender, existe um ponto essencial nesta questão. "É fundamental que as obras do Forum não terminem antes das do mercado". Se tal acontecer, o Director Técnico admite que os comerciantes do mercado correrão sérios riscos de não recuperarem a clientela, o que por sua vez afectaria todos os outros pelo consequente decréscimo de movimento neste eixo. "Não seria uma situação nada benéfica, em pouco tempo as pessoas ficariam acomodadas e fidelizadas ao hipermercado", afirma. Fernando Correia Pires defende ainda que a zona mercado deveria de dispor de serviços que lhe dessem maior utilidade para além de poder ser um local de descontracção. "O mercado deveria ter, por exemplo, uma loja do cidadão, deveria apresentar produtos ou serviços que lhe conferissem uma maior funcionalidade e que permitissem atrair mais pessoas ao centro do Barreiro sem ser para se deslocarem ao Forum". A criação de uma zona de restaurantes e esplanadas onde as pessoas possam parar para almoçar ou tomar um café é, segundo o farmacêutico, "uma boa opção", advogando que a zona da estátua poderia ter uma grande esplanada "fazendo do local um ponto de encontro". Outra hipótese seria algumas lojas-âncora se fixarem fora das paredes do Forum dando maior movimento às ruas. Poderiam igualmente ser dadas condições especiais aos comerciantes que, "com a vinda do Forum vão sentir mais dificuldades, sendo que muitos talvez optem por fechar", diz por fim.

Fotoreportagem

Um registo do dia de abertura das Festas do Barreiro 2007

As Festas do Barreiro e MEI – Mostra Empresarial e Institucional são um reencontro anual com aqueles que fazem e vivem a cidade do Barreiro. São estes, muitos, dos Rostos que constroem a cidade e acreditam no seu futuro.
Aqui fica um registo do dia de abertura das Festas do Barreiro 2007.
Pode ver mais fotografias e apontamentos diários das actividades que animam a MEI e as Festas do Barreiro na página de "Rostos on line – www.rostos.pt" . Visite o espaço dedicado à MEI e Festas do Barreiro.

Festas do Barreiro

Xutos & Pontapés

19 de Agosto'07 | 22h00

Cc Barreiro

Festas do Barreiro

10 a 19 de Agosto' 07 | Destaques de Programa

TODOS OS DIAS

Exposição da Câmara Municipal do Barreiro

No espaço da Autarquia podem ser visitadas três exposições, respectivamente, relacionadas com a Água, com os Transportes Colectivos do Barreiro e com os Projectos de Futuro do Concelho

Área da Juventude | Praia de Alburrica

Concertos com jovens músicos barreirenses 24h00

Espaço Artesanato

Mostra de Artesanato, a funcionar durante o horário do MEI – Mostra Empresarial e Institucional, no recinto das Festas

Espaço das Tasquinhas

Petiscos variados, convívio e animação com zona de esplanadas

Feira do Livro

A funcionar durante o horário da MEI, numa tenda montada para o efeito

Horário de Funcionamento da Mostra Empresarial e Institucional (MEI)

10, 11, 12 Agosto: 20h/00h30
13 Agosto: 20h/00h00
14 Agosto: 20h/00h30
15, 16 Agosto: 20h/00h00
17, 18 Agosto: 20h/00h30
19 Agosto: 20h/00h00

E ainda no recinto da MEI

10, 11, 17 e 18 Agosto - Body Combat e Kangaroo Cycling: 21h/22h
14 Agosto - Kangaroo Dance e Kangaroo Cycling: 21h/22h
Actividade promovida por: Kangaroo Heath Club

Consulte o Programa completo das Festas do Barreiro 2007

Cc Barreiro
Câmara Municipal

mei 2007
mostra empresarial e institucional
barreiro

Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do nº 2 do artigo 27 conjugado com o nº 3 do artigo 22.º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 177/01 de 04 de Junho, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 310/03 de 10 de Dezembro, torna-se público que foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro, o licenciamento de uma operação de loteamento à qual corresponde o processo LT/6/06, em nome de "Rodrigues & Filipe, S.A." Pessoa colectiva nº 500990654, para o prédio sito na Quinta Nova da Telha e ou Alto da Telha, UOPG 86/87/88/91 e 93, Freguesia de Santo André, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº00759/000727 e 00867/010507, com as seguintes características:

Área do prédio a lotear, 38.097,42 m2;
Área loteada (soma das áreas dos lotes), 1.719,38 m2;
Área total máxima de implantação, 1.325,00 m2:
Área total máxima de construção (sem cave), 5.905,00 m2;
Área total máxima destinada a cave de estacionamento, 1.560,00 m2 (a área destinada a parqueamento automóvel será obtida após dedução da área efectiva de arrumos);
Área total máxima destinada a comércio, 100,00 m2;
Área total máxima de arrumos, 115,00 m2;
Volume total de construção, 17.465,25 m2;
Número de lotes, 3;
(habitação e estacionamento), 2;
(habitação e comércio/serviços e estacionamento), 1;

Número máximo de pisos acima da cota de soleira, 4 e 7;
Número máximo de fogos, 32;
Área a manter na posse do proprietário (soma das parcelas A, B, C, D), 19.933,14 m2;
Área a integrar no domínio público (soma dos espaços verdes, arruamentos, parqueamentos e passeios pedonais e parcelas (E, F, G, H), 16.444,90 m2;
O projecto de loteamento cumpre o disposto no PDMB e houve lugar à consulta das seguintes exteriores:
REFER;
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT).
Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos que sejam oito sobre a data da publicação do presente aviso; no Diário da República; podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m -, aí podendo também ser apresentadas, por escrito, reclamações, observações ou sujestões.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(no uso da competência Delegada)
Carlos Humberto Carvalho

NO PARQUE DO BARREIRO TEMOS TUDO. ATÉ RIOS.

A QUIMIPARQUE, que vive à beira do Tejo, deu nomes de rios portugueses a edifícios do seu Parque Empresarial do Barreiro.

Instale a sua empresa num deles.

Há um rio de apoios e uma vizinhança solidária à sua espera.

Alugue pelo tempo que entender o espaço adequado ao seu negócio. Por um ano. Ou mesmo por um mês.

Vai-lhe apetecer ficar para sempre.

QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
www.quimiparque.pt
E-mail: p.freire@quimiparque.pt
C.P. 5001 - 2831-904 BARREIRO
Tel. 212 067 608 - Fax 212 067 710

CONTA LOIOS
Gabinete de Contabilidade dos Loios
- Contabilidade e Salários
- Recuperações de Contabilidades
- Serviços e Documentação
- IRS - Preenchimento e entrega de declarações
- Estudos Financeiros
Escritório:
Pct.ª José Domingos dos Santos, n.º 3 C, 2835-344 Lavradio
Telef.: 212 047 821, Telem.: 919 782 149

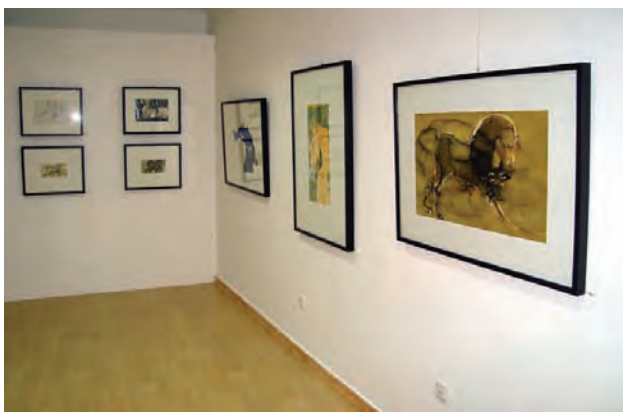
Centro Comercial Fórum

Exposição "Cavalos de Magia – Movimento no Papel"

Teodorico Teixeira Mendes, designer barreirense de 32 anos, expõe, pela primeira vez "Cavalos de Magia – Movimento no Papel". A exposição, patente, no Centro Comercial Forum desde dia 13 de Julho, apresenta um dos temas que o artista mais gosta de desenhar. Com diferentes materiais, Teodorico Teixeira Mendes representa, dá vida, "movimento e energia" a um animal que desde cedo o inspira.

O Centro Comercial Forum tem, a funcionar desde 13 de Julho, uma galeria onde os artistas barreirenses podem dar a conhecer os seus trabalhos. Com intuito de dar mais movimento ao Centro Comercial e, por outro lado, promover a arte barreirense, Alexandre Ramos, gestor do Centro Comercial e Reinaldo Santos, responsável pela galeria acordaram a abertura deste novo espaço cultural.
Teodorico Teixeira Mendes, procurava galerias e lojas de decoração onde pudesse mostrar o seu portfólio e por um acaso oportuno, que o autor descreve como uma "coincidência brutal", surgiu a oportunidade de inaugurar este espaço com os seus "Cavalos de Magia". Como explicou ao "Rostos", a sua demanda "coincidiu com a altura em que estavam a pensar abrir a galeria", tendo sido, segundo o designer, "tudo um pouco por acaso". Apesar da oportunidade ter acontecido casualmente, o gosto por desenhar há muito que lhe está incutido. O Cavalo foi desde cedo fonte de inspiração e não poderia ser outro, o tema escolhido para a sua primeira exposição. "Peguei neste tema "pelo movimento e energia que transmite", referiu. Para além disso, era aquele a que estava mais ambientado", admite.
Utilizando vários materiais como a tinta-da-china, o aparo, a ecoline, o carvão ou a grafite, Teodorico Teixeira Mendes, representa sobre o papel, um animal que considera especial. Como refere a sua companheira, Sofia Jesus, "o Cavalo é um animal com séculos de história junto do Homem", tendo em Portugal "uma longa tradição associada à nossa evolução enquanto nação, não só no que respeita à conquista do espaço físico, como no próprio desenvolvimento socio-económico."
Sofia Jesus prossegue confirmando a "enorme carga simbólica que o Cavalo tem vindo a marcar no imaginário do Homem desde as eras mitológicas e de grande azáfama intelectual, sendo desde a mitologia grega, um animal com uma forte ligação ao plano do sagrado" Por seu lado, na Bíblia "é frequentemente utilizado como símbolo da inteligência, provavelmente devido à sua forte capacidade perceptiva", arrematou. Nalgumas linhas que escreveu especialmente para a ocasião, a companheira de Teodorico Teixeira Mendes, refere ainda que "a força do traço, o movimento impresso através da diversificação de técnicas, pretende criar um ambiente de magia em torno deste animal, aglutinando grande parte de toda esta simbologia inerente ao Cavalo".
A exposição conta com cerca de 28 representações variando os preços entre os 100 e os 800 euros. Satisfeito com a receptividade que "tem sido muito boa", o autor deixa adivinhar: "pode ser por aqui o caminho paralelo com a minha profissão". Com "uma porta aberta" através desta apresentação, Teodorico Teixeira Mendes, conta já com outras duas exposições marcadas, na Moita e em Lisboa e entusiasmado, assegura: "estou a pensar continuar com os cavalos mas quero também alargar a outros temas", esclarece por fim.
A exposição "Cavalos de Magia – Movimento no Papel" de Teodorico Teixeira Mendes estará patente até dia 13 de Agosto na loja 28/29 do Centro Comercial Fórum. Quem ainda não teve a oportunidade de visitar a exposição poderá aproveitar o fim-de-semana entre as 10h e as 12h, as 14h e as 19h ou entre as 21h e as 23h.

Ângela Tavares Belo



Jorge Fagundes - Advogado

No Barreiro há um deficit de solidariedade

Jorge Fagundes, advogado, apesar de natural da Ilha da Madeira, o Barreiro, é, sem dúvida a sua "terra", o lugar onde cresceu e construiu a sua vida.
Foi o primeiro candidato do Partido Socialista à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro, nas primeiras eleições autárquicas. Um nome ligado desde há décadas à SDUB "Os Franceses".
Numa breve conversa procurámos saber como Jorge Fagundes analisa o Barreiro nos dias de hoje…

No Barreiro há um deficit de solidariedade

"O Barreiro de hoje confrontando-o com o Barreiro, há relativamente não muitos anos, considero que nele há um deficit de solidariedade.
O Barreiro mais antigo era um Barreiro muito solidário, em função, de facto, da existência de uma grande solidariedade entre as pessoas, que sentiam a existência de um inimigo comum - o chamado Estado Novo.
Após o 25 de Abril, essa solidariedade esmoreceu. O Barreiro, nesse sentido, está, hoje, muito diferente daquilo que era, porque as pessoas são cada vez menos solidárias, mas, talvez, isto seja um fenómeno universal.
Um exemplo, comezinho, é o morarmos no mesmo prédio e nem conhecermos os vizinhos." – referiu Jorge Fagundes.

Não há muitas diferenças nos extractos sociais.

Acha que o Barreiro é uma terra onde se esbatem as diferenças ou que a falta de solidariedade leva a que não se respeitem as diferenças? – perguntámos
"O Barreiro continua, em termos gerais, a manifestar-se como uma terra onde não há muitas diferenças nos extractos sociais. No Barreiro continua a haver uma miscigenação das populações, independentemente dos títulos académicos, por exemplo.
Nesse aspecto, o Barreiro continua a manter aquilo que o caracterizou, mesmo antes do 25 de Abril.
Penso que, apesar de tudo, continuam a não haver grandes diferenças, entre as pessoas, independentemente dos emblemas que usam na sua lapela."

Das terras do país com maior número de licenciados

Jorge Fagundes disse-nos como sonha o Barreiro de futuro, referindo que – "O Barreiro do futuro tem todas as possibilidades de se tornar um pólo de referência na Área Metropolitana de Lisboa.
O Barreiro tem condições geográficas para isso e tem condições humanas, porque continua a ser uma terra com um elevado grau de desenvolvimento intelectual, no aspecto de habilitações académicas dos seus habitantes.
O Barreiro deve ser das terras do país com maior número de licenciados.
Esta realidade, vai permitir que os barreirenses, quer os cá nascidos, quer os que há muitos anos cá estão e se tornaram barreirenses por convicção, por adopção, todos vão lutar nesse sentido."

Toda a gente me chama histórico

No final deste breve diálogo perguntámos - Qual o seu empenhamento nessa construção do Barreiro?
"É claro que, entre o meu empenhamento de há 30 anos atrás, quando fui o primeiro candidato do Partido Socialista à Presidência da Câmara Municipal do Barreiro, e, agora, é diferente.
A idade também conta, ao fim ao cabo, em função disso, até me encontro na situação de uma espécie de prateleira dourada, toda a gente me chama histórico.
Mas, continuo a acompanhar, a acompanhar no dia a dia a evolução do Barreiro e mantendo, sempre, uma característica que me tem acompanhado ao longo dos tempos, que é : eu não olho ao emblema que usam na lapela, as pessoas que comigo falam, ou convivem, porque, desde que eles me respeitem, também os respeito a eles, daí a ser, relativamente, bem visto e bem considerado pela população do Barreiro, especialmente o Barreiro Velho."

Fundador

Florentino Alves Rodrigues
Funerária Florentino Alves Rodrigues
A MAIS ANTIGA DO BARREIRO
Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade "Os Franceses" e à P.S.P. do Barreiro)
Funerária do Lavradio
Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)

Kira

Apresenta "Queiradas de Cinta"

O artista plástico barreirense – Kira – apresenta na MEI –Mostra Empresarial e Institucional, a sua obra – "Queiradas de Cinta", onde compila alguns dos textos que tem vindo a editar no "Rostos on line – www.rostos,pt".

A obra "Queiradas de Cinta" tem prefácio de Carlos Alberto Correa, habitual colaborador de "Rostos on line".
Visite o Stand de Kira onde para além de poder adquirir a obra referenciada pode, igualmente, ver alguns dos mais recentes trabalhos de Kira

Espaço Área da Juventude – Festas do Barreiro

Um espaço para a juventude onde se respira cultura e animação

Este ano a Festa do Barreiro conta com um espaço denominado Área da Juventude que congrega num só recinto, na zona de Alburrica, uma pequena mostra de artesanato e concertos musicais de diversos géneros, desde o hip-hop, passando pelo metal, pelos blues ou reggae. Com a especificidade de tanto os artesãos, como os músicos terem alguma referência com o concelho. "Sentíamos que havia jovens que não se identificavam muito com as festas do Barreiro", refere Mónica Duarte, responsável pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal do Barreiro, e nesse sentido, diz assim ter surgido a ideia de uma área dedicada à juventude.
Um local onde estão expostos, para além das fotografias dos premiados do IV Concurso de Fotografia Augusto Cabrita, fotos de dois designers, de nome Cláudio Fernandes e Vera Marmelo, um computador onde passam imagens do trabalho realizado pelo Gabinete da Juventude entre o ano de 2006 e 2007, assim como a presença de artesãos, como a estilista Ana Encarnação com a sua mostra de trabalhos de ourivesaria, a Dora que divulga as suas malas originais e Susete Montemor com trabalhos de bijutaria e bolsas de tecido.
Para além destes aspectos, o espaço conta ainda com uma iniciativa que consiste na oferta de livros, ao que conta Mónica Duarte, mais no âmbito escolar e de formação, tudo no sentido de promover a cultura num espaço "o mais informal possível" que está aberto das 22h00 até às 3h00.

Andreia Lopes Gonçalves

Blog do Gabinete da Juventude:
espaco-j.blogspot.com

Susete Montemor, jovem artesã do Barreiro

"Sempre gostei de fazer os chamados trabalhos manuais"

Uma das presenças na Área da Juventude é Susete Montemor que tem 28 anos e encontra na paixão pela arte uma forma de se expressar, através da realização de trabalhos de bijutaria, malas e de bolsas de tecido. "Sempre gostei de fazer os chamados trabalhos manuais", comenta. Diz que o gosto pela área do artesanato tomou os seus primeiros passos através do ponto cruz mas que, em breve, a vontade de ser mais original a conduziu a outras paragens. Da passagem pela Suiça apurou o seu gosto e jeito para as lides da costura e do artesanato. No Barreiro, frequentou a Escola Secundária Alfredo da Silva, ao que já lá vão dez anos, repara e depois o caminho quis que escolhesse o curso de Línguas e Literaturas Modernas, vertente Português e Francês na Universidade Clássica. E há cerca de três anos diz ter desenvolvido mais o seu gosto, experimentando outras técnicas de artesanato contemporâneo que começaram a ocupar-lhe o tempo livre, ao que concilia com as explicações de francês e a formação em empresas.
Hoje tem já uma loja virtual onde dá a conhecer os seus trabalhos e onde diz já ter vendido bastantes artigos. Shopsu.blogspot.com é o endereço da sua loja e o local onde quem quiser pode descobrir os seus trabalhos. E porque o jeito com as palavras também faz parte da sua formação, tem como slogan: "O coração de uma Mulher não menospreza tudo o que é feio, mas ama tudo o que é Belo".

Endereço da loja: Shopsu.blogspot.com
Email: shopsumail@gmailcom

Andreia Lopes Gonçalves

Sapataria Guinot
Francisco Trindade Guinote, Filhos, Lda.
Guinot Sportiva
Rua Miguel Bombarda, n.º 37 - 41
2830 Barreiro
Tel.: 212 077 652 - Fax: 212 067 902

ENGIPOOL
Steel pool
PISCINAS TRATAMENTOS DE ÁGUA
INSTALAÇÃO MANUTENÇÃO
E EQUIPAMENTOS E COBERTURAS

Piscina 8x4 mts. Rectangular
modelo PROVIDENCE
por 9.650 €
Incluí a instalação, a montagem e a colocação em funcionamento
* Não inclui: IVA, escavação nem movimento de terras.
Comércio e
Construção de Piscinas,
Unipessoal, LDA.
Rua 1º de Maio, 7 -
Broega 2860-332 MOITA
Tel.: 212 897 086
Fax: 212 897 087
Telm.: 964 022 709

www.rostos.pt/mei

Especial Festas do Barreiro Visite!

Assembleia Municipal do Barreiro

"Por favor, não fechem a nossa fábrica!"

Por iniciativa conjunta do Partido Socialista e Bloco de Esquerda, sem consulta a outras forças políticas, foi convocada uma Assembleia Municipal Extraordinária, tendo como único ponto da ordem de trabalhos : "Análise da proposta de extinção do Mercado Bissemanal da Verderena".
A reunião da Assembleia Municipal do Barreiro decorreu no dia 31 de Julho, no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, com uma sala repleta de cidadãos, essencialmente de vendedores ligados ao Mercado da Verderena.
Nas imediações da Biblioteca Municipal encontrava-se uma força Policial de Intervenção e os trabalhos do órgão municipal foram acompanhados de perto por agentes policiais à civil.
De referir que a reunião decorreu com normalidade, registando-se apenas, no inicio das intervenções do público, uma manifestação com aplausos, tendo João Fernando, presidente da Assembleia Municipal do Barreiro em exercício, recordado que as manifestações não eram permitidas e que a continuarem teria que pedir a evacuação da sala.
No entanto, os cidadãos presentes corresponderam e acompanharam os trabalhos de forma atenta e com total serenidade.

Mercado Rua Marquês de Pombal

O período de intervenção do público foi aberto por Cabos Gonçalves (de referir que previamente distribuiu um documento intitulado – "Mercado de Rua Marquês de Pombal – Iniciativa individual de Cidadania " - Vereação, grupos municipais, órgãos de comunicação social).
Caboz Gonçalves, defendeu a importância de se "alterar o conceito" de mercado existente, defendeu que é necessário manter o Mercado, no entanto, sublinhou que "mudar apenas a localização não é solução".
Na sua proposta, referiu diversos exemplos de Mercados de Rua, em diversas cidades europeias.
Neste contexto, sugeriu a criação do "Mercado de Rua na Rua Marquês Pombal", a funcionar naquela artéria no Barreiro Antigo até ao Largo Nª Srª do Rosário, salientou, Cabos Gonçalves, ser um meio de "dar vida ao Barreiro Velho".

Foi a coisa mais triste da minha vida

O cidadão Saraiva, recordou que nasceu a viver o "Mercado da minha Rua 1º de Maio", que sempre conheceu no Barreiro Mercados de Rua: no Largo Santa Maria, na Rua Grão Vasco, no Largo da Santa no Alto do Seixalinho.
"Sempre houve Mercado para o povo" – sublinhou, acrescentando - "Eu vendo no Mercado de rua há 30 anos, tenho feito a minha vida no Mercado Ambulante".
Na sua intervenção referiu que lhe foi proposto optar pela venda em "Mercado Coberto", mas, na sua opinião – "os mercados cobertos não vendem, a Câmara faz um esforço mas não servem".
O cidadão Saraiva, salientou que ter recebido uma carta da Câmara Municipal do Barreiro a informar que "cessava a minha actividade como Vendedor Ambulante, foi a coisa mais triste da minha vida".

Que vou fazer em Setembro?

Maria Zulmira, vendedora do Mercado da Verderena, referiu – "estou triste com o que se está a passar", recordou – "vim do Alenquer para o Barreiro há 33 anos" e sempre dedicou a sua vida a esta actividade.
"Estou numa situação difícil. Tenho que sobreviver. Que vou fazer em Setembro?" – sublinhou, sentindo-se a emoção nas suas palavras.

Deixem-me trabalhar até ao resto da minha vida

José Cabeça, referiu que "não havia necessidade de estarmos aqui, só quero que o Senhor Presidente nos arranje uma solução".
Recordou, "vivo no Barreiro há muitos anos, noutro lado não me deixam entrar", como vendedor ambulante.
"Deixem-me trabalhar até ao resto da minha vida" – sublinhou, acrescentando – "quando me disseram que ia parar a minha actividade como Vendedor Ambulante ia-me dando uma coisa". Sugeriu, que o Mercado fosse feito numa rua ao domingo.
"Sou cigano. Não me tirem a Venda Ambulante, é o meu pão de cada dia" – sublinhou.

Como se quer acabar com esta tradição?

Rute Carreira, referiu "sou cliente do Mercado da Verderena há vários anos, é uma tradição".
"Como se quer acabar com esta tradição?" – interrogou.
Por outro lado, salientou que os vendedores do Mercado da Verderena – "estão juntos há vários anos, porque os querem separar".

Que o diga de uma vez que não quer o Mercado

José Mota, representante dos Vendedores da Verderena, salientou que pode falar-se em tradição quando se fala em Mercados de Venda Ambulante, e recordou que nas reuniões com a Câmara Municipal do Barreiro foram analisados aspectos como : organização do Mercado; Gestão do Mercado e funcionamento do Mercado, referindo que – "já respondemos a todas estas questões".
"A Câmara Municipal do Barreiro faz como Pilatos, os vendedores que encontrem solução" – sublinhou.
Na sua intervenção sublinhou que de acordo com a legislação compete à Câmara "fazer a gestão de espaços de fornecimento de bens e serviços".
"Ou a Câmara Municipal do Barreiro quer a existência do Mercado de Venda Ambulante ou não quer, se quer que o diga e projecte" – sublinhou, acrescentando – "a Câmara Municipal do Barreiro a única coisa que é capaz de dizer é que não tem espaço".

"Que o diga de uma vez que não quer o Mercado" – afirmou, José Mota.

É uma sentença de morte lenta.

Rosa Bernardo, referiu – "Sou Tendeira. Nasci no Barreiro. Toda a vida cá vendi. Em tida a vida política nunca vi um Presidente que quisesse acabar a Venda Ambulante"
Sublinhou que a carta que recebeu a comunicar o fim da sua actividade como Vendedora Ambulante – "É uma sentença de morte lenta".
Referiu que aos mais de 100 vendedores do Mercado da Verderena – "não nos é possível vender fora da área de residência".
"Esta injustiça está a tempo de ser reparada" – sublinhou, acrescentando – "Mercado da Verderena dá de comer a muitas famílias, de todas as etnias".
"Dêem-nos uma oportunidade. Nós sabíamos que o Mercado da Verderena não ia durar para sempre" – sublinhou.
Rosa Bernardo, salientou que – "não temos ordenado, pagamos os nossos impostos, pagamos Segurança Social. Agora estão a cortar-nos as pernas".
"Tenho um cartão com 33 anos de Vendedora Ambulante. Onde vou agora pedir emprego? Onde vai uma Tendeira arranjar emprego?" – sublinhou.

Em jogo Venda Ambulante e Mercado Abastecedor

José Casimiro, Vendedor do Mercado Abastecedor do Barreiro, recordou que "o encerramento do Mercado da Verderena vai afectar-nos".
"Vendo mais à Verderena aos sábados que aos outros todos" – sublinhou.
Na sua opinião é preciso que haja "alternativa para arranjar espaço para esta gente", porque, referiu, "está em jogo a Venda Ambulante e o Mercado Abastecedor".

Nós queremos o nosso espaço de trabalho

Clarinda Serrão, referiu – "Sou Cigana. Os ciganos vivem da venda, os meus avós e os meus pais já viveram. Está na cultura dos ciganos a Venda Ambulante. Se nos tiram este modo de vida que vamos fazer."
Na sua intervenção referiu que – "50% de nós não sabe ler, nem escrever, não é com esta idade que me vão tirar o meu modo de vida".
Sublinhou que a carta que recebeu é como estivessem a dizer : "A partir de hoje vais deixar de poder trabalhar. Foi como espetarem um punhal no
meu peito".
"Sempre trabalhei. O trabalho faz parte da minha vida. Apelo ao vosso bom senso para resolver esta situação, antes que possam ter problemas mais graves. Não vamos baixar os braços e vamos lutar até à últimas consequências" – sublinhou, acrescentando – "Somos seres humanos com direitos. Nós queremos o nosso espaço de trabalho".

Mercado de Rua é uma tradição

José Janeiro, Operador no Mercado Abastecedor do Barreiro, referiu que o encerramento do Mercado da Verderena vai dar origem a – "falta de clientes no Mercado Abastecedor, mais uma brecha que se vai abrir na nossa actividade".
"O Mercado de Rua é uma tradição é preciso arranjar uma alternativa" – sublinhou.

Fechar uma fábrica e despedir 150 trabalhadores

Vilar António, referiu – "Já vendi no Bairro das Palmeiras. Neste tempo todo, nunca houve um Presidente que dissesse o Mercado vai acabar".
"É como fechar uma fábrica e despedir 150 trabalhadores" – referiu, acrescentando – "que vão fazer os trabalhadores, ficam à porta da fábrica".
Recordou que Almada tem diversas Praças Públicas com Venda Ambulante.
"O que queremos é um espaço livre para fazermos negócio na rua" – sublinhou.
"Fui sempre pobre. Preciso de ganhar dinheiro para o meu dia a dia" – afirmou, finalizando – "Por favor, não fechem a nossa fábrica!"

Há muitas famílias dependentes deste mundo

Sérgio Flores, salientou – "O Mercado da Verderena para nós é como uma fábrica, se a fábrica fechar, estamos todos desempregados. Há muitas famílias dependentes deste mundo."
Salientou que a divisão dos feirantes do Mercado – "não é solução, porque todos juntos formamos o Mercado", referindo a interdependência e multidisplinaridade de actividades que atraem os clientes.
A finalizar referiu que caso não exista solução – "têm que abrir mais postos de polícia, porque vamos todos roubar".

Funerária da Terra Lavradiense
Gerência: Carlos Marques
Telm.: 96 808 26 19
Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339

Ondas Lineares, Lda.
SOLUÇÕES DE INFORMÁTICA
DESDE 1990
Pç. Sta. Cruz, 24/28 - 2830-323 BARREIRO
Tels. 21 207 15 10 - 21 207 69 45 - Fax 21 207 73 94
Email: online1990@hotmail.com

Bombeiros Voluntários Sul e Sueste

No próximo aniversário – "Esperamos estar noutras instalações"

O presidente da Direcção da Corporação, Eduardo Correia, referiu que 2008 se avizinha como um ano marcante, considerando urgente que a Câmara Municipal do Barreiro valide um protocolo com a Quimiparque para a cedência de um terreno para a instalação de um quartel provisório "mas de longe melhor do que o actual",

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste assinalou o seu 113º aniversário numa celebração que José Camacho da Silva, disse ser com a "prata da casa", guardando o aniversário "com pompa e circunstância" para o próximo ano, adiantando que nessa data: "Esperamos estar noutras instalações, condignas tanto para nós, como para quem nos visita".

Câmara Municipal do Barreiro valide um protocolo com a Quimiparque

Por sua vez, o presidente Direcção da Corporação, Eduardo Correia, referiu que 2008 se avizinha como um ano marcante, considerando urgente que a Câmara Municipal do Barreiro valide um protocolo com a Quimiparque para a cedência de um terreno para a instalação de um quartel provisório "mas de longe melhor do que o actual", afirmou.
Em representação da Câmara do Barreiro, o vereador João Soares, responsável pela área da Protecção Civil, disse ainda não poder adiantar nada acerca dessa questão, mas quis sublinhar: "Podem crer que a Câmara do Barreiro está do vosso lado".

"Urge mudar mentalidades e fazer do Barreiro o que os outros vão fazendo nos concelhos vizinhos"

Eduardo Correia disse ser com honra mas simultaneamente com desafio que olhava para os 113 anos da "gloriosa história repleta de humanidade e de entrega aos outros" da Corporação de Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste e sublinhou a importância de melhorar as condições de trabalho: "Somos uma associação humanitária mas não basta muitas vezes a boa vontade e coragem", ao que adiantou: "urge mudar mentalidades e fazer do Barreiro o que os outros vão fazendo nos concelhos vizinhos". Nesse sentido, solicitou à Câmara Municipal do Barreiro a necessidade de ser validado o protocolo entre a Quimiparque e a câmara para a cedência de um terreno para a construção de um quartel provisório, expressando: "Esperamos ansiosamente por esse dia". Sem poder adiantar qualquer informação acerca dessa questão, o vereador João Soares disse ter "orgulho nas pessoas que vestem a farda e nas que, mesmo não vestido, contribuem para a prestação de um serviço cívico à população", referindo que se trata de um "valor impagável" e rematou o seu discurso com um "Obrigado da cidade do Barreiro".

Homenagem a dois bombeiros com mais de 50 anos de serviço à Instituição

Depois de uma romaria pelos cemitérios da Vila Chá e do Lavradio, para visitar as campas dos bombeiros já falecidos, seguiu-se o já tradicional hastear da bandeira com a presença da formatura do Corpo de Bombeiros, aspirantes a bombeiros e Fanfarra. Para assinalar a ocasião foram também benzidas duas ambulâncias, que adoptaram os nomes de dois bombeiros com mais de 50 anos ao serviço da Instituição, fundada em 23 de Julho de 1894, sendo eles: Joaquim de Oliveira e Gabriel da Costa Atalaia, exemplos de vida que assim foram agraciados com uma singela homenagem. No almoço que se seguiu foram entregues os diplomas de 25 e 50 anos aos associados, sendo que o presidente da Junta de Freguesia do Barreiro, Raul Malacão se viu agraciado com o de 25 anos, em representação da junta, para sua admiração, confessou, por a freguesia do Barreiro ter já 520 anos e estar a receber um diploma de 25. Foi

ainda oferecido material informático à Instituição pelas Juntas de Freguesia de Palhais, Santo António da Charneca e Verderena, para além de a pintura da fachada do quartel ter sido oferta da MBPro –oficina auto.

"Não podemos prever o imprevisto"

No decorrer das comemorações, ouviu-se o sinal que todos os bombeiros entendem, e que os impele a agir, um fogo urbano deflagrava na Avenida Afonso Henriques no Barreiro e por isso a festa parou para alguns, ao que o comandante António Manuel comentava: "É fruto da necessidade que impera nos Bombeiros. Não podemos prever o imprevisto".

Andreia Lopes Gonçalves

SPIES HECKER
DYRUP
ratopinta
RUA JOSÉ AUGUSTO PIMENTA, 34 - 2830 BARREIRO - TEL/FAX 212 156 265